



A Importância do Processo de Avaliação Psicológica para um Diagnóstico Assertivo de Transtorno Bipolar - The Importance of the Psychological Assessment Process for an Assertive Diagnosis of Bipolar Disorder

Authors: Jaciara F. F. Cavalcanti
Submitted: 23. January 2025
Published: 24. February 2025
Volume: 12
Issue: 1
Affiliation: São Miguel University Center, Recife, Brazil
Languages: Portuguese
Keywords: Psychological Assessment, Psychological Tests, Bipolar Disorder.
Categories: Medicine
DOI: 10.17160/josha.12.1.1031

Abstract:

The theme of this study is the importance of the psychological assessment process for an assertive diagnosis of bipolar disorder, understanding the psychological assessment process as an instrument for a more assertive diagnosis of bipolar disorder psychological assessment as a procedural activity that requires the use of various tools in order to achieve a certain objective. According to Dalgarrondo (2019), the main characteristics of bipolar disorder are mood swings, with the alternation between euphoric peaks (mania) and melancholic peaks (depression) being more evident and more prevalent, so that the affected patient experiences this polarity in short periods of time. In view of the issues presented, it is important to understand that Psychological Assessment will be an important action in order to make a more accurate diagnosis for Bipolar Disorder, since Psychological Assessment also aims to achieve a goal and offer

JOSHA

josha.org

**Journal of Science,
Humanities and Arts**

JOSHA is a service that helps scholars, researchers, and students discover, use, and build upon a wide range of content



A Importância do Processo de Avaliação Psicológica para um Diagnóstico Assertivo de Transtorno Bipolar - The Importance of the Psychological Assessment Process for an Assertive Diagnosis of Bipolar Disorder

Jaciara Fabiane Fernandes Cavalcanti

fmpedagogia@gmail.com

São Miguel University Center, Recife, Brazil

Abstract

The theme of this study is the importance of the psychological assessment process for an assertive diagnosis of bipolar disorder, understanding the psychological assessment process as an instrument for a more assertive diagnosis of bipolar disorder psychological assessment as a procedural activity that requires the use of various tools in order to achieve a certain objective. According to Dalgarrondo (2019), the main characteristics of bipolar disorder are mood swings, with the alternation between euphoric peaks (mania) and melancholic peaks (depression) being more evident and more prevalent, so that the affected patient experiences this polarity in short periods of time. In view of the issues presented, it is important to understand that Psychological Assessment will be an important action in order to make a more accurate diagnosis for Bipolar Disorder, since Psychological Assessment also aims to achieve a goal and offer direction. In view of the issues presented, it is important to understand that Psychological Assessment will be an important action in order to make a more accurate diagnosis of Bipolar Disorder,



since Psychological Assessment also aims to achieve a goal and offer guidance. Therefore, the central research question of this study is the importance of the psychological assessment process for an assertive diagnosis of bipolar disorder. This study consists of an integrative review of the literature of a qualitative nature, seeking to analyze studies that address the process of psychological assessment for the assertive diagnosis of bipolar disorder. To this end, this research focuses on collecting scientific articles indexed free of charge and complete in online databases such as CAPES journals, PubMed, BVS. Therefore, the central question of this research is the importance of the Psychological Assessment process for an assertive diagnosis of Bipolar Disorder, thus seeking to contribute in a significant and scientific way to a more purposeful approach to the treatment of patients diagnosed with Bipolar Disorder so that they can access more appropriate therapies according to the specificity of each subject.

Keywords: psychological assessment; psychological tests; bipolar disorder.



Resumo

O presente estudo possui por tema a importância do processo de avaliação psicológica para um diagnóstico assertivo do transtorno bipolar, compreendendo a avaliação psicológica como sendo uma atividade processual que demanda a utilização de diversas ferramentas a fim de alcançar um determinado objetivo. O Transtorno Bipolar conforme Dalgalarro (2019), possui por principais características a alteração de humor sendo de forma mais evidente e com predominância maior a alternância entre picos de euforia (mania) e picos melancólicos (depressão), de forma que o paciente afetado vivencia esta polaridade em curtos espaços de tempo. Diante das questões apresentadas é importante compreender que a Avaliação Psicológica será uma ação importante a fim de realizar um diagnóstico mais preciso para o Transtorno Bipolar, uma vez que a Avaliação Psicológica também visa alcançar um objetivo e oferecer um direcionamento. Assim sendo, estabelece-se, portanto, como questão central de investigação desta pesquisa a importância do processo de avaliação psicológica para um diagnóstico assertivo de transtorno bipolar. O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura de cunho qualitativo, buscando analisar estudos que abordem o processo de avaliação psicológica para o diagnóstico assertivo do transtorno bipolar, para tanto esta pesquisa debruça-se, em coletar artigos científicos indexados gratuitamente e completos nas bases de dados online tais como, periódicos CAPES, PubMed, BVS. Estabelece-se, portanto, como questão central de investigação desta pesquisa a importância do processo de Avaliação Psicológica para um diagnóstico assertivo de Transtorno Bipolar, buscando assim contribuir de forma significativa e científica para uma conduta mais propositiva ao tratamento de pacientes diagnosticados com Transtorno Bipolar para que os mesmos acessem terapêuticas mais adequadas de acordo com a especificidade de cada sujeito.

Palavras-chave: avaliação psicológica; testes psicológicos; transtorno bipolar.



Introdução

O presente estudo possui por tema a importância do processo de avaliação psicológica para um diagnóstico assertivo do transtorno bipolar, compreendendo que discutir sobre o processo de avaliação psicológica como instrumento para um diagnóstico mais assertivo do transtorno bipolar é importantíssimo, pois nesse caminho se investigam vários aspectos do transtorno possibilitando uma análise mais ampla e individualizada.

Assim, é possível notar que a avaliação psicológica contribui e poderá impactar direta ou indiretamente a vida do paciente com transtorno bipolar, bem como a de sua família. O paciente será capaz de desfrutar de possibilidades terapêuticas mais objetivas, direcionadas e individualizadas, e sua família obterá mais conhecimento e esclarecimentos sobre o diagnóstico, através da construção de planos terapêuticos e condutas clínicas, melhorando assim a qualidade de vida não apenas do paciente, mas também do ciclo que o cerca. Para tanto, busca-se nesta pesquisa conceituar a avaliação psicológica e o transtorno bipolar, e por fim, discutir a importância do processo de avaliação psicológica como ferramenta para um diagnóstico conclusivo.

O campo da avaliação psicológica possui grande relevância para a psicologia, através do seu curso histórico e evolução, sendo estabelecida como ciência e profissão a partir do marco legal e histórico que regulamenta a profissão na Lei federal nº 4119 de 1962. Wechsler (2019) aponta que o movimento mundial na área de Avaliação Psicológica aconteceu em meados do século XIX, através dos laboratórios de Wundt. Conforme Schneider *et al.* (2020), a avaliação psicológica é prática exclusiva do psicólogo, e para o exercício é imperioso que o profissional faça uso de suas metodologias específicas a fim de contribuir com o avaliando. Etapas concernentes ao processo de avaliação conforme descrito na literatura trazidos não apenas pelo Conselho Federal de Psicologia (2019) através de diretrizes e resoluções específicas como por exemplo a resolução 06/2019 que estabelece as normatizações específicas.

Bandeira e Andrade (2021) trazem a notada relevância dos testes psicológicos durante o processo de avaliação psicológica, pois esta ferramenta objetiva desta ferramenta objetiva descrever, identificar e também mensurar características psicológicas de determinados sujeitos, assim como Bastos e Fleck (2016) trazem a relevância, não apenas dos testes psicológicos, mas também das entrevistas: inicial



e anamnese, que para os autores fortalecem o processo de avaliação psicológica. Os apontamentos inferidos por Schneider *et al.* (2020) trazem as etapas que antecedem o processo de avaliação psicológica que perpassa não apenas pela escolha dos testes, mas também pela elaboração da pergunta a ser respondida, busca pelas referências, uso de outras técnicas de avaliação.

Ainda é possível perceber a presença da avaliação psicológica em diversos espaços conforme Silva e Santana (2020) as autoras destacam o uso da avaliação psicológica em diversos outros contextos, para além do campo clínico, são eles: contextos organizacionais, hospitalar, avaliação para o contexto do trânsito, para concursos públicos, assim percebe-se a avaliação psicológica em diversos espaços. De modo que o profissional seja capaz de fazer uso das técnicas e ferramentas para a realização do processo de avaliação psicológica em quais instâncias forem necessárias. Guimarães Neto e Porto (2017) apontam para a flexibilidade no processo de avaliação psicológica, porém ressaltam a necessidade de um aprofundamento técnico e teórico para a sua realização.

Keidann e Zot (2015) reforçam a importância da responsabilidade do profissional frente à escolha da técnica mais apropriada capaz de responder ao questionamento e sofrimento do sujeito. Os manuais como o DSM-5 TR (American Psychiatric Association, 2023) e a CID 11 (Organização Mundial da Saúde, 2022), estabelecem um diagnóstico nosológico, onde é determinante os sinais, sintomas e tempo, contudo é inerente ao resultado final de um diagnóstico, trabalhar não apenas as características descritas nos manuais, mas também o histórico de vida e a subjetividade desse sujeito, a fim de compreender todo o conjunto que aponta para o transtorno bipolar.

Compreende-se por tanto a importância do diagnóstico nosológico, entretanto associado ao aporte nosológico faz-se importante e realização do processo de avaliação psicológica a fim de uma contribuição para responder às inquietações que levam até a avaliação. Baptista (2018) aponta a importância da universalização existente nos manuais acerca das características das psicopatologias, sendo de suma importância ter uma referência onde localizar sinais e sintomas de forma organizada e padronizada, esta padronização torna-se necessária, pois funciona como aporte para que os profissionais possam direcionar sua observação clínica e associar juntamente aos sinais e sintomas descritos.



Busca-se compreender assim a dinamicidade do processo a Avaliação Psicológica como agente eficaz para o Diagnóstico do Transtorno Bipolar, ou outras questões que se fazem necessárias investigar. Mundim Filho *et al.* (2023) trouxeram o discurso da importância de um diagnóstico precoce frente ao transtorno bipolar, a fim de conseguir diferenciar as características e seus subtipos, favorecendo desta forma, tanto o paciente, quanto sua família, pois conhecerão melhor as características do transtorno, conseqüentemente, conseguindo lidar da melhor forma com ele.

De acordo com Dalgarrondo (2019), o transtorno bipolar é uma condição psicopatológica que possui características como: alteração de humor sendo de forma mais evidente e com predominância maior a alternância entre picos de euforia (mania) e picos melancólicos (depressão). A literatura além de descrever suas características, traz discussões acerca da dificuldade e lentificação nos diagnósticos, sendo de difícil construção, pois como pontuam Gianotti e Nunes (2019) as dificuldades em identificar o elemento psicopatológico fundamental, que seria o distúrbio do humor, são de fato reais, ou seja, identificar este ponto pode ser crucial para o diagnóstico do Transtorno Bipolar.

Compreendendo assim a importância e a relevância do processo de avaliação psicológica como contribuição para um diagnóstico mais assertivo, para tratamentos mais eficazes como sendo aliada para um diagnóstico assertivo. Costa *et al.* (2021) apontam para a relevância da associação ao tratamento medicamentoso, de tratamentos como psicoterapias, terapias focadas na família são ações que visam contribuir com maior eficácia, entretanto os autores também validam a necessidade de esquemas terapêuticos, compreende-se que tal esquema advém de comprovações eficazes sobre o transtorno bipolar.

Estabelece-se, portanto, como questão central de investigação desta pesquisa a importância do processo de avaliação psicológica para um diagnóstico assertivo do transtorno bipolar, buscando assim contribuir de forma significativa e científica para uma conduta mais propositiva ao tratamento de pacientes diagnosticados com transtorno bipolar para que os mesmos acessem terapêuticas mais adequadas de acordo com a especificidade de cada sujeito. A partir de um entendimento oriundo de uma revisão integrativa da literatura de cunho qualitativo, buscando analisar estudos que abordem o processo de avaliação psicológica para o diagnóstico assertivo do transtorno bipolar.



Metodologia

A presente pesquisa usa como recurso a revisão integrativa, a pesquisa é de caráter bibliográfico e qualitativo, que conforme Souza *et al.* (2010) é um método que proporciona a síntese do conhecimento e incorporação da aplicabilidade de resultados. É um modelo bibliográfico que objetiva averiguar trabalhos teóricos, experimentais tendo estas matérias evidências científicas e estudos que resultam de observações, inquietações e hipóteses a serem pesquisadas e respondidas. Sendo assim, conforme Lakatos e Marconi (2017) declaram, esse tipo de pesquisa possui etapas a serem seguidas como: a escolha do tema, elaboração do plano de trabalho, localização, compilação, fichamento, análise e interpretação e, por fim, a redação do texto.

De acordo com Gil (2017), para realizar a revisão integrativa, que é um dispositivo que analisa e condensa as informações de modo crítico, cujo objetivo é ofertar resultados embasados cientificamente capazes de responder uma questão problema. Para isso é necessário estar atento aos questionamentos levantados e a prova de seus resultados.

Este estudo foi realizado a partir da coleta de material indexado nas bases de dados, online dedicando-se às seguintes bases de pesquisa: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), periódicos CAPES, MEDLINE PubMed e SciELO (Scientific Electronic Library Online), ResearchGate site oficial do Conselho Federal de Psicologia assim como resoluções específicas pertinentes à questão problema desta pesquisa. Para a construção deste material usou-se os seguintes descritores: “transtorno bipolar”, “avaliação psicológica”, “testes psicológicos”, “bipolar disorder”, “psychological assessment”, “psychological testing” estes descritores foram usados de forma isolada e combinada, para um maior alcance nas bases de dados.

Como critérios de inserção para este estudo, foram selecionados artigos científicos indexados de forma completa e gratuita datados da última década, ou seja, o recorte temporal dos anos de 2013 até 2023. Ainda como inclusão artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais em língua inglesa, língua portuguesa e língua espanhola. Artigos que contemplassem os objetivos da pesquisa e que versassem sobre avaliação psicológica, transtorno bipolar e ou testes psicológicos.



Como critérios excludentes para o referido trabalho, fez-se uso dos seguintes critérios: artigos científicos indexados de forma incompleta e artigos monetizados e que não contemplem os objetivos desta pesquisa, também se excluiu da pesquisa, teses, monografias e dissertações.

Conforme Dantas *et al.* (2021) o método de revisão integrativa é contemplado por cinco (5) etapas delimitadas que foram base norteadora para esta pesquisa como: 1- elaboração da questão problema; 2- busca e coleta de evidências; 3- a avaliação e a síntese dos achados científicos; 4 - integração dos materiais catalogados com a questão problema; 5 - a avaliação dos resultados encontrados.

Na etapa 1 formulou-se a questão problema, norteadora desta pesquisa: qual a importância do processo de avaliação psicológica para o diagnóstico assertivo do transtorno bipolar?. Na etapa 2 realizou-se a busca nas bases de dados através dos descritores de pesquisa, a fim de alcançar materiais que contemplassem os critérios de inclusão e exclusão.

Contemplando os passos da etapa 3 realizou-se nesta pesquisa a separação dos materiais achados, através das seguintes formas de leitura: título, resumo e fichamento a fim de localizar informações relevantes para as etapas subsequentes deste trabalho acadêmico. Contemplando a etapa 4 realizou-se a integração e cruzamento dos materiais, encontrados para a avaliação posterior dos resultados de pesquisa.

Por fim na etapa 5 após categorizar os artigos pertinentes e inseridos dentro dos critérios elegíveis para esta pesquisa de modo a resultar em informações relevantes para a comunidade científica e sociedade de forma geral, para isto Conforme Shaughnessy *et al.* (2012), é importante assegurar para uma boa qualidade da pesquisa sejam produzidos resultados válidos e interpretáveis sendo assim buscou-se seguir os critérios descritos a fim de ofertar qualidade e objetividade nesta pesquisa.

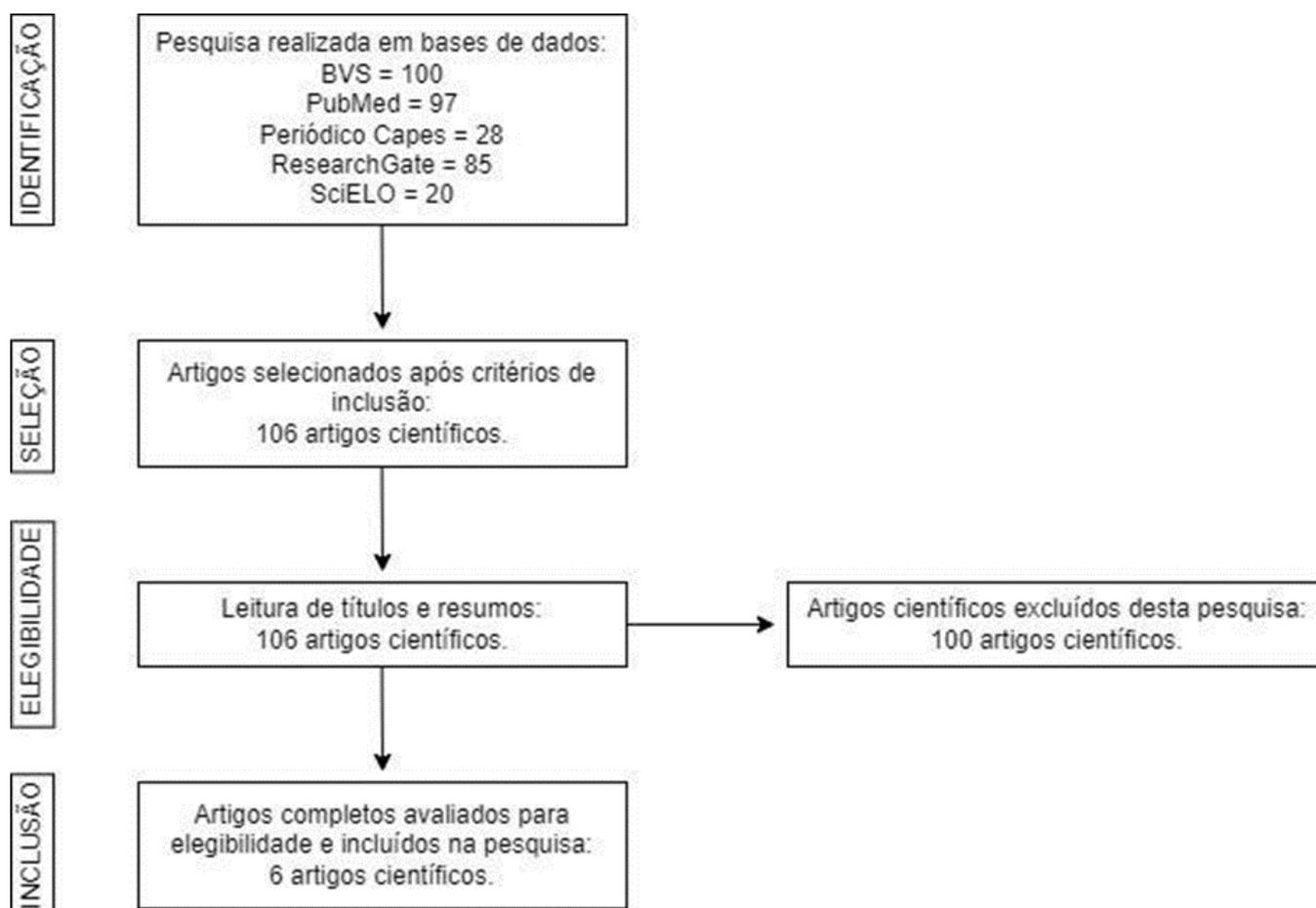
Os artigos foram analisados seguindo o rigor descrito no método selecionado, através de leituras, fichamento, separação, categorização e impressão dos materiais para melhor leitura e anotações. Após estes critérios chegou-se ao seguinte resultado numérico dentro das bases de dados localizadas na BVS em busca primária um total de 100 artigos, na base de dados PubMed foram encontrados 97 materiais, no Periódico Capes, 28 materiais todos em busca



primária, Scielo em busca primária 20 e ResearchGate 85 conforme descrito na figura 1.

Ao analisar os estudos selecionados, foi possível sintetizar de forma descritiva os objetivos, comparar seus dados com o intuito de reunir evidências científicas que proporcionem uma discussão a fim de gerar conhecimento e postulações sobre a questão problema respondendo seus objetivos gerais e específicos.

Figura 1 - Mostra gráfica referente aos materiais selecionados frente aos critérios de inclusão e exclusão.





Resultados e Discussões

A partir da pesquisa primária ou pesquisa inicial onde fora catalogado um número inicial de trezentos e trinta (330) artigos científicos completos, buscou-se realizar as seleções com base nos critérios de inclusão e exclusão.

De modo que a partir desta inserção, obteve-se um resultado com o seguinte quantitativo: de cento e seis (106) artigos que contemplavam, de alguma forma, os critérios de inclusão, porém ao realizar a leitura dos títulos e resumos excluíram-se 100 artigos.

Tornando elegíveis para esta pesquisa uma quantidade de seis (6) artigos originais e datados do período de 2013 até 2023, conforme demonstra a tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Aspectos dos estudos considerados elegíveis para a revisão.

Artigo	Autor/ano	Teste/Escala utilizada	Objetivos	Terapêutica sugerida/realizada
Avaliação de uma intervenção em grupo baseado na terapia de aceitação e compromisso para indivíduos diagnosticados com Transtorno Bipolar	Machado <i>et al.</i> (2019)	Escala de Hamilton de depressão Escala de Mania Young WHOQOL-bref	Apresentar estudo de caso de um grupo baseado na ACT, para três participantes com diagnóstico de TB e os resultados da intervenção sobre o repertório de flexibilidade psicológica, sintomas de mania hipomania, depressão e qualidade de vida	Terapia de aceitação e compromisso



Dor no Transtorno Bipolar: prevalência, características, e relação com risco de suicídio	Rosa e Leão (2021)	Questionário de dor McGill-reduzido Diagrama corporal Escala Visual Numérica Escala de Ideação Suicida de (Beck)	Conhecer a prevalência e características da dor, verificar como o manejo da dor tem sido realizado pelos serviços de saúde e correlacionar o risco de suicídio com a intensidade da dor dos pacientes com Transtorno Bipolar	Farmacológica
Escala Multidimensional de Transtornos Afetivos	Abello-Luque et al. (2016)	Subescala de Depressão Inventário de depressão de Beck Inventário de Polaridade Chinês	Gerar indicadores psicométricos e escalas normativas para uso clínico a partir de uma amostra com 60 sujeitos diagnosticados com Transtorno Bipolar	–
Escala de Hamilton: estudo das características psicométricas em uma amostra do sul do Brasil	Freire et al. (2014)	Escala de Hamilton	Investigar características psicométricas de uma versão traduzida da escala pondo uma Versão Revisada que atenda aos critérios de adaptação transcultural para o contexto Brasileiro	–



Propriedades Psicométricas de queixas cognitivas no Transtorno Bipolar Avaliação de classificação em pacientes Iranianos	Momeni <i>et al.</i> (2023)	Escala cognitiva complaints in Bipolar Rating Assessment (COBRA)	Avaliar as propriedades psicométricas da Escala cognitiva complaints in Bipolar Rating Assessment (COBRA) em pacientes Iranianos com Transtorno Bipolar (TB)	-
Transtorno Bipolar: Avaliação de um programa de Psicoeducação sob o enfoque da Análise do comportamento	Mussi <i>et al.</i> (2013)	Escala de depressão de Hamilton Escala de mania Young Escala de qualidade de vida (WHOQOL)	Avaliar a efetividade de um programa de psicoeducação aplicada a 9 pacientes com diagnóstico de Transtorno Bipolar	Psicoeducação

Fonte: autoria própria (2023)

Nesta seção serão apresentados os resultados da revisão integrativa, utilizando como pressuposição os artigos selecionados durante o processo de coleta de material. No desenvolvimento desta pesquisa foram utilizados 6 (seis) artigos originais e completos indexados nas bases de dados.

Os estudos de Machado *et al.* (2013); Momeni *et al.* (2023); Rosa e Leão (2021); Mussi *et al.* (2013) trazem o conceito do Transtorno Bipolar como sendo uma condição grave e crônica, proporcionando dificuldades e complicações não apenas físicas, mas também, emocionais e sociais. Momeni *et al.* (2023) apontam sobre prejuízos cognitivos em pacientes com transtorno bipolar e estes prejuízos são mais bem detectados e mensurados através de procedimentos de avaliações, que os autores intitulam avaliações cognitivas.

Para os autores este procedimento avaliativo permite ao sujeito ter maior compreensão e clareza de sua condição, o entendimento destes autores vêm corroborar com os procedimentos adotados por Machado *et al.* (2013), onde demonstram a importância da entrevista inicial para que paciente entenda a sua



história de vida e o que se espera, por exemplo, como participação nas intervenções em grupo.

No que se refere às intervenções e tratamentos há uma concordância entre os autores por Machado *et al.* (2013); Rosa e Leão (2021) e Mussi *et al.* (2013) onde os mesmos expressam a importância da psicoterapia e psicoeducação, divergindo apenas no aspecto citado por Rosa e Leão (2021) acerca de intervenções também farmacológicas, para as autoras também há validade no tratamento farmacológico, para que sejam minimizados sintomas mais depressivos, por exemplo. Como reafirma Mussi *et al.* (2013), ao apontarem que a psicoeducação é ferramenta importante e eficaz para associar ao tratamento farmacológico. De modo que a observar que a eficácia no tratamento do transtorno bipolar pode ser alcançada através de um conjunto de estratégias que buscam ofertar ao paciente maior qualidade de vida, reduzindo sinais e sintomas possibilitando uma vida mais saudável dentro das suas necessidades como estabelecem os autores, Machado *et al.* (2019); Rosa e Leão (2021) e Mussi *et al.* (2013).

Ao comparar os artigos selecionados observou-se também divergências quanto às sugestões de intervenções terapêuticas, visto que Abello-Luque *et al.* (2016); Momeni *et al.* (2023) e Freire *et al.* (2014) não apontam em seus estudos proposições com intervenções terapêuticas, estes autores trazem em suas pesquisas um viés para maior compreensão de critérios mensuráveis do transtorno bipolar, com a realização de verificações de medidas como as escalas de medida e testes psicológicos. Nos estudos de Abello-Luque *et al.* (2016), por exemplo, foram usados os seguintes instrumentos: subescala de depressão, Inventário de depressão de Beck Inventário de Polaridade Chinês, que para o objetivo dos autores citados contemplariam as necessidades de seus estudos.

Contudo de forma unânime nos estudos de Machado *et al.* (2013); Momeni *et al.* (2023); Rosa e Leão (2021); Mussi *et al.* (2013); Abello-Luque *et al.* (2016) e Freire *et al.* (2014) apontam para o uso de critérios medidos através de escalas e testagens como: Escala de Hamilton de Depressão, Escala de Mania Young, WHOQOL-bref, Questionário de dor McGill-reduzido Diagrama corporal, Escala Visual Numérica, Escala de Ideação Suicida de (Beck).

Destacando que as escalas usadas nos estudos de Machado *et al.* (2013); Momeni *et al.* (2023); Rosa e Leão (2021); Mussi *et al.* (2013); Abello-Luque *et al.* (2016) e Freire *et al.* (2014) fazem parte importantes do processo de avaliação psicológica a



fim de oferecer maior confiabilidade à investigação. De modo a compreender com base nos estudos pesquisados, observa-se a presença de etapas do processo de avaliação psicológica verificados nos artigos de Machado *et al* (2013) e Momeni *et al*. (2023).

A presença destas ferramentas demonstra a relevância da ferramenta da avaliação psicológica a fim de compreender um processo, as escalas e medidas que foram manejadas também visam identificar os sinais e sintomas mais depressivos dentro do quadro de transtorno bipolar, a fim de ofertar dados interpretáveis para condutas mais propositivas.

Por outro lado, os estudos de Machado *et al*. (2019); Abello-Luque *et al*. (2016); Freire *et al*. (2014); Momeni *et al*. (2023) e Mussi *et al*. (2013), trazem uma discussão importante acerca da escassez de pesquisas científicas sobre o tema impossibilitando inclusive comparações mais precisas e eficazes.

Destaca-se na pesquisa de Rosa e Leão (2021), a presente morosidade frente às pesquisas, contribuindo de forma negativa para um diagnóstico assertivo do transtorno bipolar. Rosa e Leão (2021) ainda destacam sobre pacientes que buscam compreender os seus sinais e sintomas, a fim de encontrar respostas às suas queixas, sendo assim buscam por no mínimo quatro profissionais distintos, atrasando desta forma, a conclusão da investigação.

As autoras Rosa e Leão (2021) ainda sinalizam que, por diversas vezes, a fala do sujeito é desconsiderada, as autoras consideram que esta descredibilização do discurso da pessoa se dá por falta de conhecimento adequado dos profissionais gerando sentimentos de: impotência e frustração frente aos sintomas apresentados pelo indivíduo apresenta sinais que apontam para o transtorno bipolar como a labilidade emocional, por exemplo.

Por isso, muitas vezes o sujeito é visto como alguém inconstante, que não sabe o que deseja, e até problemático, deste modo contribuindo com Rosa e Leão (2021) encontram-se os trabalhos de Machado *et al* (2019) e Abello-Luque *et al* (2016) ao trazerem a necessidade de maior aprofundamento nas pesquisas científicas para ampliação e maior apropriação do conhecimento.



Considerações Finais

Conforme apresentado ao longo deste artigo é possível reforçar a importância do estudo do processo de avaliação psicológica, como sendo uma etapa importante para o diagnóstico assertivo do transtorno bipolar, visto que tal processo poderá impactar fortemente a sociedade acadêmica, através da disseminação do conhecimento, assim como contribuir de forma significativa para a sociedade civil diante da importância do conhecimento.

Considera-se então inegável dizer acerca da relevância da avaliação psicológica, pois compreende-se que tal processo permite orientar com mais clareza e assertividade a fim de ofertar respostas mais afirmativas, entretanto compreende-se, com base no exposto ao longo desta pesquisa que ainda existem escassos debates acadêmicos e produções científicas, assim como também prática em avaliação psicológica.

Ao interpretar os achados ao longo deste estudo, observou-se de acordo não apenas com a ótica da pesquisadora, mas também dos resultados obtidos a não promoção de um espaço validante para que os pacientes com transtorno bipolar exponham suas queixas e angústias.

Tal percepção se dá também através dos resultados e discussões realizadas, pois como afirmado por Rosa e Leão (2021); Machado *et al.* (2019) e Abello-Luque *et al.* (2016) todos estes autores apontam para a dificuldade nos achados, além de falta de conhecimento técnica que resulta em diagnósticos tardios e morosos. Dito isto, faz-se necessário alcançar o entendimento a fim de realizar mais estudos científicos.

Observou-se também com o estudo realizado nesta pesquisa, que um dos maiores desafios atuais está na identificação correta do diagnóstico do transtorno bipolar, uma vez que é facilmente confundido com outros transtornos, como já exposto anteriormente.

A identificação correta do diagnóstico poupa o sujeito acometido de efeitos colaterais de medicamentos inadequados ao seu quadro, bem como, seu possível agravamento, além, é claro, de promover um conforto dentro de seu quadro, uma vez que lhe é possível receber a indicação medicamentosa adequada, além de uma melhor compreensão de seus sinais e sintomas.



Sendo assim é possível entender a relevância e necessidade do processo de avaliação psicológica como ferramenta que conduzirá para um diagnóstico assertivo do transtorno bipolar, assim sendo é possível notar que o processo de avaliação psicológica contribui e poderá impactar direta ou indiretamente a vida do paciente com transtorno bipolar, bem como a de sua família.

De modo que é necessário compreender assim que o diagnóstico não surge como um vilão para rotular ou identificar determinado sujeito, o diagnóstico, muitas vezes nasce para ofertar a clareza e conhecimento diante de um quadro clínico, ou Psicológico de alguém, afim de proporcionar maior qualidade de vida e condutas terapêuticas mais propositivas, para determinados sujeitos.

Frente ao exposto esta pesquisa compreende que o processo de avaliação psicológica é importante para o diagnóstico e também para uma boa conduta terapêutica, considera-se ainda que o objetivo da pesquisa foi cumprido, visto a compreensão da importância do processo da avaliação psicológica para um diagnóstico assertivo do transtorno bipolar, apesar de uma coleta bibliográfica limitada.

Tal limitação de pesquisas é prejudicial não apenas para o crescimento e disseminação do conhecimento, mas também para a oferta de terapêuticas e condutas mais assertivas e precisas para que o profissional seja capaz de conduzir o processo encontrando respostas e direcionamentos adequados para os pacientes com transtorno bipolar, contribuindo assim na promoção da saúde mental do paciente.

Os conteúdos aqui apresentados demonstram que muitas outras pesquisas ainda podem ser realizadas sobre a importância do diagnóstico assertivo para o diagnóstico do transtorno bipolar, devido à importância do tema e inúmeras contribuições para o meio acadêmico, com a finalidade de promover conhecimento, maior compreensão acerca não apenas do resultado final da investigação do processo de avaliação psicológica, mas também possibilitar um alcance frente à novos estudos que potencialmente poderão ser desenvolvidos.

Para tanto torna-se indispensável maiores investimentos acadêmicos e científicos para que um tema bastante caro como este, seja mais disseminado entre os profissionais e acadêmicos da área de psicologia.



References

ABELLO-LUQUE, Daniella *et al.* Escala Multidimensional de Transtornos Afetivos: MSAD Indicadores Psicométricos. **Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación y Avaliação Psicológica**, v. 1, p. 187-198, 2017. Disponível em: <https://aidep.org/sites/default/files/articles/R43/Art14.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2023.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR**. 5. ed. Texto Revisado. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BANDEIRA, D. R., ANDRADE, J. M. de. O Uso de Testes Psicológicos: Formação, Avaliação e Critérios de Restrição. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 41, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003252970>. Acesso em: 01 dez. 2023.

BAPTISTA, Makilim Nunes. Avaliando "depressões": dos critérios diagnósticos às escalas psicométricas. **Aval. psicol. Itatiba**, v. 17, n. 3, p. 301-310, 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712018000300004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 06 dez. 2023.

BOSAIPO, Nyanne Beckmann *et al.* Transtorno bipolar: uma revisão dos aspectos conceituais e clínicos. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 50, p. 72-84, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/127541/124635>. Acesso em: 06 dez. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução nº 04/2019, de 11 de fevereiro de 2019**. Dispõe a prática do exercício profissional. Brasília: CFP, 2019.

COSTA, K. M. DE Q. *et al.* A influência dos aspectos subjetivos na adesão ao tratamento do transtorno bipolar: uma revisão sistemática. **Jornal Brasileiro De Psiquiatria**, v. 70, n. 4, p. 330-337, 2021.

DANTAS, H. L. L. *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Recien**, v. 12, n. 37, 2022. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575>. Acesso em: 06 dez. 2023.



DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. São Paulo: Artmed, 2019.

FREIRE, Manoela Ávila *et al.* Escala Hamilton: estudo das características psicométricas em uma amostra do sul do Brasil. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 63, p. 281-289, 2014.

GIANOTTI, Fernanda Scelza; NUNES, Carlos. Diagnóstico precoce do transtorno bipolar. **Revista de Medicina de Família e Saúde Mental**, v. 1, n. 1, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUIMARAES NETO, Armante Campos e PORTO, Joana D'arc Silvério. Utilização de instrumentos de avaliação psicológica no contexto hospitalar: uma análise da produção brasileira. **Rev. SBPH**, 2017, v. 20, n. 2, p. 66-88.

KEIDANN C. E.; ZOT J. Avaliação. In: EIZIRIK, Cláudio Laks (org.) **Psicoterapia de Orientação analítica**: Fundamentos teóricos e clínicos. Porto Alegre: Artmed 2015.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MACHADO, Dainon *et al.* Avaliação de uma intervenção em grupo baseada na terapia de aceitação e compromisso para indivíduos diagnosticados com transtorno bipolar. **Contextos Clínicos**, v. 12, n. 1, p. 26-47, 2019.

MOMENI, F. *et al.* Psychometric Properties of Cognitive Complaints in Bipolar Disorder Rating Assessment in Iranian Bipolar Patients. **Iran J Psychiatry Behav Sci**, v. 17, n. 2, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5812/ijpbs-113949>. Acesso em: 3. dez. 2023.

MUNDIM FILHO, Marco tulio. Transtorno bipolar: uma análise abrangente dos aspectos clínicos e terapêuticos. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 6, n. 5, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63420>. Acesso em: 3. dez. 2023.

MUSSI, Samir Vidal *et al.* Transtorno bipolar: avaliação de um programa de psicoeducação sob o enfoque da análise do comportamento. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. 15, n. 2, 2013, p. 45-63.



Organização Mundial da Saúde. **Classificação Internacional de Doenças: CID 11.** [S. l.]: OMS, 2022.

ROSA, A. C. F.; LEÃO, E. R. Pain The Bipolar Disorder: prevalence, characteristics and relationship with suicide risk. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 29, 2021.

SCHNEIDER, Andréia Mello de Almeida *et al.* Planejamento do Processo de Avaliação Psicológica: Implicações para a Prática e para a Formação. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 40, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/3703003214089>. Acesso em: 3. dez. 2023.

SHAUGHNESSY, John *et al.* **Metodologia de pesquisa em psicologia.** [s. l.]: AMGH Editora, 2012.

SOUZA, Marcela Tavares de *et al.* Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, p. 102-106, 2010.

SILVA, Nívea Moema Moura; ALENCAR, Anne Caroline Santana de. Avaliação psicológica: Uma revisão sistemática da produção brasileira na última década. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 2, p. 62-76, abr. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/avaliacao-psicologica>. Acesso em: 7 dez. 2023.

WECHSLER, Solange Muglia. O desenvolvimento da avaliação psicológica no Brasil: Avanços históricos e desafios. **Avaliação Psicológica: Interamerican Journal of Psychological Assessment**, v. 18, n. 2, p. 121-128, 2019.



About the Author

Jaciara Fabiane Fernandes Cavalcanti is a Psychologist (CRP 02/29226) graduated from the Centro Universitário São Miguel (Recife-PE), with a especialização no Hospital Psychology from UniAmérica. She is currently pursuing postgraduate studies in People Management and Clinical Neuropsychology, Assessment, and Rehabilitation at UniAmérica. Additionally, she holds a degree in Pedagogy and Psychopedagogy from the Anchieta College (Recife-PE). Professionally, Jaciara works as a School Psychologist at Escola Anita Garibaldi (Recife-PE) and as a Clinical Psychologist. She also volunteers as an On-Call Psychologist at Clínica Fratelli, where she serves as a Monitor and has training in School Psychology and Psychological Assessment. Her experience includes providing psychological on-call services and working in sensory stimulation rooms (Snoezelen).